

Estudos tem demonstrado que o emprego de textos com carga afetiva pode alterar a aquisição da memória. Com objetivo de avaliar o efeito da modulação do afeto por vídeo na aquisição da memória, dividiu-se uma população de 134 estudantes secundaristas em 6 grupos. Três grupos leram um texto relatando os horrores da Segunda Guerra, os outros 3 leram um texto sobre a euforia surgida após o "impeachment" do Collor em 1992. Quatro grupos assistiram a um vídeo de duração de +2 min. após a leitura do texto, haviam 2 filmes: um sobre a Guerra e outro sobre o "impeachment". Desta forma, os grupos foram formados com diferentes combinações de vídeo e texto, sendo que 2 grupos apenas leram os textos. Uma escala analógica visual para humor foi aplicada antes e depois do filme e um questionário sobre o texto foi respondido 24 horas após. Os grupos que somente leram o texto apresentaram o mesmo escore no teste. Os grupos que assistiram ao filme sobre o mesmo assunto do texto apresentaram escores mais baixos daquele que leu o texto sobre o Collor e viu filme sobre a Guerra. O grupo que apenas leu o texto sobre o Collor teve melhor desempenho daquele que leu e assistiu o vídeo sobre Guerra ($p < 0,05$). Os sujeitos que assistiram o vídeo sobre o Collor tiveram uma melhora no humor em relação aqueles que viram o vídeo sobre a Guerra, independente do conteúdo do texto. Aqueles que assistiram ao vídeo sobre o Collor e leram o texto sobre a Guerra tiveram uma melhora no humor quando comparados com quem leu o texto sobre o Collor e assistiu ao vídeo sobre a Guerra. ($p < 0,05$). O vídeo eufórico melhorou o humor, mas não influiu na evocação; já o vídeo triste piorou o humor e melhorou a evocação em alguns casos. (CNPq)